

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA CENTRAIS ELÉTRICAS DE SANTA CATARINA S.A. – CELESC, REALIZADA NO DIA 25 DE JUNHO DE 2007, NA SEDE SOCIAL DA COMPANHIA.

Aos vinte e cinco dias do mês de junho de dois mil e sete, na sede social da Centrais Elétricas de Santa Catarina S.A. – Celesc, na Avenida Itamarati, 160, Itacorubi, nesta capital, com início às 9 horas, realizou-se a reunião ordinária do Conselho de Administração da Companhia, por convocação do seu Presidente, na forma do disposto no parágrafo 5º, do artigo 22, do Estatuto Social, com a presença de seus membros: Glauco José Côrte – Presidente do Conselho de Administração, Ricardo Moritz – Secretário do Conselho de Administração, Eduardo Pinho Moreira, Herbert Steinberg, Lírio Albino Parisotto, Wadico Waldir Bucchi, Içuriti Pereira da Silva, Pedro Bittencourt Neto, Adermo Francisco Crispim, Francisco Teixeira Nobre, Nilton Torres de Bastos Filho e Arno Veiga Cugnier, que assinam a presente ata, registrando-se, também, a presença de Diretores e Assessores da Companhia. Assumiu a presidência dos trabalhos o Presidente do Conselho, Glauco José Côrte, que cumprimentou todos os presentes e, em seguida, após registrar a ausência justificada do Conselheiro Gilberto Antônio Gadotti, passou à deliberação da seguinte Ordem do Dia: **1. Ata da reunião do Conselho de Administração de 11/5/07 (Relator: Glauco José Côrte)**. O Presidente do Conselho Glauco José Côrte colocou em discussão a ata da reunião do Conselho de Administração de 11/5/07, tendo sido aprovada por unanimidade. **2. Exposição sobre a SCGÁS (Ivan Ranzolin, Presidente)**. O Presidente da Companhia de Gás de Santa Catarina – SCGÁS, Ivan Ranzolin e seus Diretores, fizeram a apresentação da Companhia, bem como suas estratégias para o ano de 2007 e seguintes. Informaram que na próxima semana será realizada a Assembléia Geral para aprovação da transferência das ações da SCGÁS pertencentes ao Governo do Estado à Celesc, ocasião em que a Celesc terá 51% do capital votante e 17% do total, tendo como parceiros acionistas a GASPETRO (da Petrobrás) e a MITSUIGÁS com 41%, cada uma, das ações totais e a INFRAGAS com 1%. Com início das operações em abril de 2000, a SCGÁS comercializa um volume médio de 1.568.366 m³/dia a 291 clientes, sendo 131 industriais, 79 comerciais, 2 residenciais e 79 postos GNV, possuindo 687 Km de rede com investimentos de aproximadamente R\$ 238 milhões. Tais dados a colocam como a 5ª maior empresa do país em redes de distribuição de gás natural implantadas, a 4ª em vendas no mercado automotivo e a 6ª no industrial. Os principais desafios estão na concretização das obras para levar o gás à Florianópolis; à serra catarinense, nos municípios de Lages, Correia Pinto e Otacílio Costa; e, a longo prazo, para o Oeste do Estado. Até o mês de outubro do corrente ano a Companhia vai preparar o planejamento estratégico para os próximos 10 anos. **3. Governança Corporativa – Comitês (Relator: Francisco Teixeira Nobre)**. O Conselheiro Francisco Teixeira Nobre fez relato retrospectivo sobre os Comitês (Auditoria, Financeiro, de Recursos Humanos e Estratégico), informando que os mesmos foram instituídos pelo Conselho de Administração na reunião de 10/08/2006. Nesta reunião apresentou proposta de Regimento Interno dos referidos Comitês, distribuída previamente aos Conselheiros, registrando a necessidade de designação de seus integrantes. Após debates, no qual ocorreram manifestações quanto à coordenação dos Comitês (se caberia aos Conselheiros ou aos integrantes da Diretoria Executiva, considerando a quantidade de horas de dedicação e a especificidade dos assuntos a serem tratados), os Conselheiros Eduardo Pinho Moreira e Pedro Bittencourt Neto solicitaram vistas ao Regimento. Ao final, ficou decidido que este assunto será tratado na reunião agendada para o dia 10 de agosto próximo. **4. Aditivo ao Contrato de Gestão (Relator: José Afonso da Silva Jardim)**. O Diretor de Gestão Corporativa José Afonso da Silva Jardim fez o relato sobre o termo aditivo, para o período 2007/2008, ao contrato de gestão e resultados 2006-2008, celebrado entre o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva da Celesc. Referido aditivo é decorrente de ajustes na metodologia de cálculo do desempenho; da revisão dos indicadores e metas pactuadas; da revisão da descrição dos indicadores; da atualização das projeções econômico-financeiras; do plano de obras e dos orçamentos operacional e de investimentos para o exercício de 2007. O Conselheiro Ricardo Moritz, relator do contrato de gestão e resultados, também fez um relato sobre os ajustes, dando parecer favorável. Posto em votação foi aprovado por unanimidade. **5. Remuneração variável dos Diretores - Participação nos Lucros (Relator: Ricardo Moritz)**. O Conselheiro Ricardo Moritz fez o relato sobre a Remuneração Variável dos Diretores, cujos critérios de apuração estariam vinculados aos resultados auferidos pela Diretoria no âmbito do Contrato de Gestão e Resultados, medido pelo índice geral de desempenho - IGD. O Conselheiro Lírio Parisotto propôs que o valor da remuneração dos Diretores fosse maior, dada a responsabilidade e o porte da Celesc. Da mesma forma solicitou que a política de remuneração dos membros do Conselho de Administração fosse revista, passando a considerar remuneração variável e prêmios em ações da Companhia. O Conselheiro Glauco José Côrte também reconheceu que a remuneração da Diretoria não está condizente com a realidade, porém entende que o ajuste deva ser feito na remuneração variável e não na fixa, propondo que o valor a ser distribuído, a título de participação nos lucros e resultados tivesse como limite máximo três remunerações e não dois e meio, como inicialmente proposto. O Conselheiro Nilton Torres Bastos Filho propôs que deveria ser estabelecido como "gatilho", para percepção da referida remuneração, o EBITDA. Ao final foi aprovada a seguinte proposta: quando o EBITDA do exercício em análise for igual ou superior ao valor estipulado no contrato de gestão e resultados, a Diretoria fará jus à percepção da PLR, que será distribuída obedecendo aos seguintes critérios: quando o IGD for negativo, o valor da PLR será igual a zero; quando o IGD for igual a zero a PLR corresponderá a 1,25 (um vírgula vinte e

cinco) remunerações para cada Diretor; quando o IGD ficar entre zero e 100 os Diretores receberão PLR proporcional entre 1,25 (um vírgula vinte e cinco) e 2,5 (dois vírgula cinco) remunerações; quando o IGD atingir a meta contratada, os Diretores receberão 2,5 (dois vírgula cinco) remunerações; e quando o IGD superar a meta os Diretores receberão a PLR proporcional, até o limite de 20% da meta, o que significa IGD igual a 120 e PLR igual a três remunerações. Acima deste valor a PLR ficará constante em três remunerações. O Conselheiro Arno Veiga Cugnier, a despeito de aprovar a proposta, foi contra o EBITDA servir como "gatilho" para percepção da PLR. Ainda em relação ao EBITDA, o Conselheiro Nilton Torres Bastos Filho apresentou uma proposta de critério de cálculo que deverá ser analisada quando da revisão das metas para 2008. **6. Informações sobre o Programa de Investimentos 2007 (Relatores: Nilton Torres Bastos Filho e Diretores).** O Conselheiro Nilton Torres Bastos Filho fez uma apresentação, distribuída aos Conselheiros, sobre o Plano de investimentos da Celesc levando em conta as projeções de crescimento de mercado; a Base de Remuneração legal, com destaque para os investimentos prudentes; a comparação com outras empresas do setor; e o impacto que poderia vir a causar no EBITDA. Os Diretores da Celesc apresentaram uma série de justificativas técnicas, a exemplo do material utilizado no plano de universalização de energia elétrica em Santa Catarina, que dista daquele aprovado pelo Governo Federal, tendo em vista que a duração do mesmo é inferior ao padrão Celesc, o que torna os investimentos mais onerosos; a baixa quantidade de pontos de conexão da Rede Básica com o sistema Celesc, fazendo com que os investimentos na sub-transmissão sejam muito mais elevados; e o forte crescimento do mercado, notadamente nas regiões portuárias e em Florianópolis. Após debate sobre o assunto, foi aprovada a participação do Conselheiro Nilton Torres de Barros Filho em grupo de trabalho constituído pela Diretoria Técnica, para análise detalhada dos investimentos, participação aberta aos demais Conselheiros interessados. **7. Relatório sucinto do ERP (Relator: Arnaldo Venício de Souza).** O Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza fez a abertura da apresentação, informando que a aquisição dos módulos do ERP está em processo de licitação, passando a palavra para a gerente do Departamento de Informática, Sra Cristiane, que discorreu sobre o processo de implantação do ERP, abordando os seguintes tópicos: vantagens da aquisição/implantação; histórico; situação atual; situação proposta (módulos: comercial, suprimento, contábil, financeiro, recursos humanos e obras), sendo que os módulos comercial e suprimento já foram implantados, estando em testes; cronograma de divulgação com a estratégia de comunicação. **8. Contratação do Auditor Externo Independente (Relator: Arnaldo Venício de Souza).** O Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza, fez um relato do processo de contratação dos auditores independentes. Por determinação legal, a Celesc abriu processo licitatório na modalidade técnica e preço, tendo apresentado proposta a Trevisan, Moreira, Ernest Young e Martinelli, sendo que as duas primeiras foram desclassificadas. Após debate, o Presidente do Conselho solicitou informações adicionais à Diretoria Executiva, com retorno do assunto na próxima reunião do Conselho. **9. Aumento de Capital da Celesc Holding e da Celesc Distribuição (Relator: Arnaldo Venício de Souza).** O Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores, Arnaldo Venício de Souza, apresentou a proposta de aumento de capital para a Celesc Holding, com a incorporação de Reservas e, para a Celesc Distribuição, utilizando-se de diversas fontes disponíveis. Após debate sobre o assunto, foi aprovada a participação do Conselheiro Ricardo Moritz em grupo de trabalho constituído pela referida Diretoria, para análise da proposta de aumento de capital da Holding e da Distribuidora, devendo o assunto ser tratado na próxima reunião do Conselho. **10. Proposta de Alteração Estatutária – mudança do nome da Diretoria Jurídica Institucional (Relator: Marcelo Gasparino).** O Presidente do Conselho, por solicitação do Diretor Jurídico Institucional, Marcelo Gasparino, retirou o assunto de pauta. **11. Criação de cargos em comissão (Relator: Eduardo Pinho Moreira).** O Conselheiro Eduardo Pinho Moreira fez um relato da necessidade que a Celesc tem da contratação de até seis (6) especialistas para assessoria da Presidência. A Celesc, na condição de empresa com capital majoritário estatal, está obrigada à realização de concurso público para admissão de pessoal. No entanto, conforme parecer da Procuradoria Geral do Estado, não é vedado pela Constituição Federal, a criação de Empregos Públicos em Comissão no âmbito das sociedades de economia mista, desde que se destinem às atribuições de direção, chefia e assessoramento, bastando, para sua criação, a deliberação em assembléia geral, o que dispensa a realização de concurso público. O Tribunal de Contas do Estado também emitiu parecer no mesmo sentido. A proposta foi aprovada por unanimidade e será submetida à Assembléia de Acionistas. O Conselheiro Arno Cugnier solicitou à Diretoria da Celesc um estudo / proposta de redução dos cargos comissionados, em torno de 5%, notadamente no âmbito dos departamentos. O Conselheiro Francisco Teixeira Nobre solicitou do Presidente Executivo da Celesc, Conselheiro Eduardo Pinho Moreira, informações sobre a inadimplência, tendo sido informado que a Diretoria está preparando uma série de medidas contra as empresas devedoras, inclusive a Casan. Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada, com a lavratura da presente ata, que foi lida e aprovada, sendo assinada por todos os Conselheiros presentes. Ata processada por meio eletrônico. Florianópolis, 25 de junho de 2007.

Ricardo Moritz
Secretário
Conselho de Administração

Glauco José Côrte
Presidente
Conselho de Administração